

## APRESENTAÇÃO dos *Cadernos do Instituto de Letras/UFRGS*

### Número Especial/Estudos Linguísticos e Estudos Literários

Este Número Especial dos *Cadernos do Instituto de Letras* inicia com alguns artigos da área de Linguística de temática variada. São nove artigos que abordam assuntos relacionados à análise do discurso, aprendizado de língua estrangeira, teoria e análise linguística, semiótica e linguística textual. Os textos que compõem essa relação estão expostos por ordem crescente de sobrenome do primeiro autor.

Em sequência, há 18 artigos da área de Literatura, também de temática variada, dispostos de acordo com certa proximidade entre suas abordagens, quando possível. Assuntos como autoria, identidade, imaginário, memória, gênero, representação da arte e leitura são abordados nessa relação de textos.

#### Artigos de Estudos Linguísticos

No artigo **Hipertextos multimodais no aprendizado colaborativo de língua estrangeira**, Patrícia da Silva Campelo Costa Barcellos e Mariana Backes Nunes discorrem sobre o uso e a produção de hipertextos em sala de aula de Inglês como Língua Estrangeira (LE). Através de tarefas de leitura e análise de hipertextos multimodais acadêmicos disponíveis na *web*, as pesquisadoras investem na discussão do uso da LE durante tais atividades. Para Barcellos e Nunes, os resultados indicam que o uso de ferramentas digitais para a construção e análise de hipertextos multimodais, como apresentações gráficas, permite que os alunos possam, de forma colaborativa, interagir e, assim, desafiar seus próprios pensamentos e colocar em prática suas capacidades linguísticas em LE.

No artigo **O papel da frequência lexical na desnalização do ditongo final átono [ễ<sup>n</sup>] em não verbos no português do sul do Brasil**, Camila de Bona e Luiz Carlos Schwindt investigam o fenômeno da redução da nasalidade do ditongo final átono /eN/ em não verbos. Para isso, os pesquisadores realizam uma comparação entre a

frequência dessas palavras nos dados de Schwindt e Bopp da Silva (2010), no português falado no sul do Brasil, e a frequência nos dados de um corpus de referência (ASPA), em diferentes variedades do português brasileiro.

Diferenciando as necessidades terminológicas no trabalho de tradutores e intérpretes, o artigo **Necessidades terminológicas dos intérpretes vs. as dos tradutores: análise de três produtos terminográficos multilíngues** de Patrícia Cavallo compara, do ponto de vista macro e micro estrutural, três obras com perspectivas teóricas distintas: o Glossário de Gestão Ambiental (GGA, 2006), o Léxico Panlatino de Mudanças Climáticas (LPMC, 2010) e o Climate Change: keyterms in 23 languages (CCKT, 2011). Trata-se de uma análise em que a autora procura refletir se os produtos terminográficos, feitos para o uso de tradutores e outros profissionais, poderiam ou não ser adequados às necessidades dos intérpretes.

Andréia da Silva Daltoé propõe em seu texto **Ferdinand de Saussure e seu objeto “desembaraçado do restante” em busca da metáfora** um estudo da noção de *metáfora* a partir de falas de Luíz Inácio Lula da Silva, quando este era presidente do Brasil. Para isso, são elencados conceitos saussurianos com base no *Curso de Linguística Geral* e no *Escritos de Linguística*. É considerado de antemão que a noção de *metáfora* não é expressa com clareza nas obras supracitadas, dado que foram produzidas com base nos escritos de Saussure. Portanto, o caráter exploratório deste artigo permite que (re)pensemos o conceito de *metáfora*, considerando um discurso político (falas de Lula).

No artigo **Noção de língua na tradução e na tradução inversa: uma perspectiva enunciativa**, Sara Luiza Hoff e Valdir do Nascimento Flores colocam em relação o processo de tradução e a versão, que consiste na transposição de um texto escrito na língua materna do tradutor para uma língua estrangeira. Através de dados coletados em uma atividade prática de uma disciplina de ensino superior, os autores analisaram os contrastes destes dois processos a partir das noções de semiótico e semântico, elaboradas por Émile Benveniste.

Rafael da Silva Moura, Elisane Regina Cayser e Luciana Maria Crestani propõem uma análise da construção dos sentidos de humor no artigo intitulado **Interface entre Linguística Textual e Semiótica do Texto na construção de sentidos no Diário da Dilma**. Articulando as noções de conhecimento de mundo, processo de

inferência e aspectos do nível discursivo da Teoria Semiótica do Texto, os autores tecem considerações sobre os modos de ativação de conhecimentos extralinguísticos para a interpretação textual da coluna humorística Diário da Dilma.

Trilhando a via do sentido nos estudos da linguagem, Augusto Radde percorre a teoria Saussuriana para, no campo da Análise de Discurso pecheutiana, trabalhar a metáfora junto à língua e à história. Em **Poesia na língua e no discurso: a questão da metáfora na constituição dos sentidos**, o autor realiza uma análise de uma campanha de prevenção a DST-AIDS, trazendo à cena o funcionamento dos discursos e práticas das políticas públicas de saúde onde se organiza um embate. É neste lugar de tensão que os efeitos metafóricos de sentido advêm como produto das relações de contradição da história, de equívoco da língua e de intervenção do inconsciente pelo viés do significante.

No texto **Quando dizer é fazer: a dimensão generificada do discurso historiográfico**, Natanael de Freitas Silva reflete sobre temas como escrita, gênero e sexualidade no discurso historiográfico. Para isso, parte de algumas contribuições da teoria dos atos de fala de John Austin. Além disso, o autor apresenta-nos a questão de Nelly Richard: a escrita tem sexo? E, por último, na concepção de Judith Butler e Beatriz Preciado, Silva discute sobre o caráter performativo da linguagem.

Vanessa Severo Trivisiol propõe, em **The concept of literacy in pedagogical activities produced within a collaborative continuing education program**, a discussão do conceito de *letramento* a partir da análise de uma unidade didática. Com uma amostra de 10 professores de Ensino de Jovens e Adultos (EJA) e 14 estudantes universitários do curso de formação continuada, intitulado *Oficina de formação continuada no contexto da escola pública*, Trivisiol obtém a unidade didática, a qual serve de *corpus* para uma análise qualitativa. Dividido em três categorias semânticas (*Decoding, Cognitiveprocessand communication* e *Reading (critically) the world*), o conceito de *letramento* é identificado e analisado em cada atividade da unidade didática, assim como sua recorrência. Segundo Trivisiol, dentre os pontos relevantes nesta discussão está o processo cíclico implicado na organização da unidade didática analisada, pois, além da compreensão textual sobre o tema principal, existe a preocupação nas atividades de que o aluno reflita, criticamente, sobre o texto. Dessa

forma, a leitura deste artigo permite que pensemos não só o conceito de letramento como também as atividades didáticas desenvolvidas em sala de aula.

Editores dos Cadernos do IL – Número Especial/Estudos Linguísticos:

Alessandra Santos Solé

Bruna da Rosa de Los Santos

Raquel Alquatti

Stefany Rettore Garbin

### **Artigos de Estudos Literários**

Com o propósito de reunir a produção acadêmica de alunos de pós-graduação e de professores de diferentes instituições do país, este Número Especial dos *Cadernos do IL* apresenta 18 artigos na área dos Estudos Literários. Com temáticas e perspectivas de análise diversificadas, os estudos abordam desde questões como autoria, identidade, imaginário, memória e gênero até questões mais pontuais, como a representação da arte, a capa do livro e a sonoridade como elementos significativos para a leitura de uma obra.

Em **A literatura alemã e a encenação autoral**, Michael Korfmann promove uma reflexão sobre o tema da autoria a partir da concepção de encenação autoral e do texto literário como um espaço do discurso encenado.

Em **“Recordações agora”: leituras da memória na poesia de António Carlos Cortez**, Bruno Brizotto elege o poema “Recordações agora”, presente na obra *O nome negro*, do poeta e ensaísta literário português António Carlos Cortez, para analisar o conceito de memória enquanto um fenômeno que estabelece um elo vivido com o presente.

Os registros memorialísticos e autobiográficos presentes na coletânea *Abraço* e a aproximação que essa obra promove entre narrador e leitor são o objeto de reflexão de

Paulo Ricardo Kralik Angelini em **Escrever para existir: a reconstrução da memória em *Abraço*, de José Luís Peixoto.**

Uma análise comparativa que inclui as obras de Alan Moore e uma interpretação da filosofia pessoal desse autor é empreendida por Leonardo Pogliá Vidal em **Temas e tropos: a extraordinária obra de Alan Moore.**

Em **O “estar sendo” em *Ponciá Vicêncio: identidades em trânsito***, Inara de Oliveira Rodrigues e Maiane Pires Tigre analisam os múltiplos trânsitos socioculturais que perfazem a configuração identitária inscrita nessa obra de Conceição Evaristo.

Em **Identidade, gauchismo e os avessos da história em *Contos Gauchescos*, de Simões Lopes Neto**, Cristiane da Silva Alves busca descrever o processo de formação e representação identitária do gaúcho conforme retratado em *Contos Gauchescos*.

Adriano Migliavacca, no artigo **Myth and symbols in Wole Soyinka’s “Idanre”**, desenvolve uma detalhada análise desse poema do escritor nigeriano contemporâneo em que leva em consideração a base mitológica que informa a obra do autor, tomando o mito como um componente ainda agente no imaginário das sociedades de origem africana.

Em **Autonomia e submissão nas páginas de *A Estação***, Isabel Cadore Boligon e Juracy Assmann Saraiva analisam o posicionamento ideológico adotado pela revista *A Estação*, publicada entre 1879 e 1904, e como este era refletido nas publicações escritas por mulheres no Suplemento Literário da revista.

**Gênero e estereotipação em *Sergio Y. vai à América: Cecília Coutts em foco***, de Marina Siqueira Drey, apresenta uma leitura da personagem Cecília Coutts, construída pelo narrador, o psiquiatra Armando, e objetificada através de um olhar masculino psicologizante.

Em **Caminhos poéticos de Yêda Schmalz: a construção de um estilo**, Paulo Antônio Vieira Júnior visita três livros de poesia iniciais da escritora goiana para mostrar que eles já trazem a inovação dos padrões estéticos quando adotam técnicas, perspectivas e temáticas que serão amadurecidas em obras posteriores.

Enedir Silva Santos e Kelcilene Grácia-Rodrigues trazem, em **A resistência feminina em *Contos de Amor Rasgados*, de Marina Colasanti**, uma leitura dessa obra como um instrumento de resistência feminina nos anos que finalizaram a Ditadura Militar no Brasil, especialmente em seu uso do erotismo como forma de evidenciar empoderamento.

O dialogismo bakhtiniano e teorias sobre o erotismo servem de base para a análise do texto literário empreendida por Juscelino Pernambuco e Rosana Letícia Pugina em **Relações dialógicas no conto erótico “O que passa antes na cabeça: homem e mulher”, de Ronald Claver**.

Em **Apontamentos sobre identidade homossexual em *Eu é um outro*, de Hermes Bernardi Júnior**, Fabiano Tadeu Grazioli e Tânia Rösing visitam essa obra da literatura juvenil contemporânea para estudar elementos relacionados à identidade homossexual do adolescente Eduardo, o protagonista-narrador.

Em **L'Écriture surréaliste dans la *Lettre à Éva* de Claude Courtot**, Érika Pinto de Azevedo, Camila Fialho e Robert Charles Ponge analisam como a visão surrealista se inscreve nessa curta narrativa de Courtot, cuja escrita também conta com elementos de errância poética.

No artigo **Jane Austen's solid times and Karen Joy Fowler's liquid times through Zygmunt Bauman's ideas**, Luciane Oliveira Müller utiliza as metáforas desenvolvidas por Bauman para realizar uma leitura do tempo sólido de Jane Austen, contrastando-o com a contemporaneidade líquida de Karen Joy Fowler.

Diego Lock Farina visita o tema da representação da arte conforme projetado pelo realismo moderno em **O uso inflacionista da noção de irrepresentável segundo Jacques Rancière: considerações sobre a categoria do realismo moderno**.

No artigo ***A Christmas Carol: a leitura da capa à luz da história dos livros***, Samanta Pierozan apresenta uma análise detalhada das diferentes capas dessa obra de Charles Dickens, descrevendo as decisões editoriais tomadas em relação aos elementos gráficos e composicionais e interpretando-as à luz da história do livro.

Em **Sonic experiences in *Lolita*, Nabokov's sensory tragedy**, Lauro Iglesias Quadrado explora a sonoridade do romance *Lolita*, de Vladimir Nabokov, utilizando o

conceito de audiografia para descrever como o autor constrói suas personagens a partir dos sons que preferem ou detestam.

Com a certeza de que os estudos apresentados contribuirão para a reflexão sobre o texto literário e sua incessante capacidade de ressignificar nossa apreensão do real, agradecemos a colaboração dos professores avaliadores e a atuação da equipe editorial da revista, sem as quais não seria possível a produção de mais um número dos *Cadernos do IL*.

Editores dos Cadernos do IL – Número Especial/Estudos Literários:

Cinara Ferreira Pavani

Deborah Mondadori Simionato

Olívia Barros de Freitas

Monica Chagas da Costa

Patrícia Cristine Hoff